

PODER LEGISLATIVO

Câmaras campeãs em diárias

Nos primeiros 8 meses deste ano, legislativos municipais gastaram R\$ 1,41 milhão com viagens. Jaguaré está em 1º, com R\$ 272.275

Eduardo Alencar

As câmaras de vereadores capixabas gastaram, entre janeiro e agosto deste ano, um total de R\$ 1.419.583,35 com diárias, conforme levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES).

A campeã de gastos com diárias nesse período é a Câmara de Jaguaré, no Norte do Estado, com R\$ 272.275,09. Conforme **A Tribuna** publicou no último dia 11, o relatório já havia mostrado que a prefeitura do município também foi a que mais usou diárias neste ano.

O advogado especialista em Direito Público Ricardo Pessanha explicou que as diárias devem ser concedidas para cobrir gastos com hospedagem e alimentação quando o servidor estiver em viagem, em atividades de interesse público.

Já o doutor em Direito Luiz Henrique Alochio lembrou que o

pagamento de diárias é legal, desde que não seja usado em excesso ou como complemento de salário.

Em segundo lugar no levantamento está a Câmara de Sooretama com R\$ 140.700, quase a metade do valor gasto pelo Poder Legislativo de Jaguaré. Apesar da alta cifra, a população local questiona o trabalho dos parlamentares.

O comerciante Dione Aldo Matis contou que acompanha todas as sessões na Câmara e que a justificativa dos vereadores para as viagens muitas vezes é fazer cursos.

“O gasto com diárias pode ser legal, mas, da forma como ocorre em Sooretama, chega a ser imoral. Os vereadores não viajam para buscar conhecimento. Usam as diárias como complemento de salário. Não estamos vendo reflexo desses cursos no trabalho parlamentar. Além disso, falta controle nos gastos. É um absurdo”, reclamou.

Completam a lista das cinco câmaras que mais gastaram com diárias: Santa Teresa (R\$ 124.170,20), Vila Velha (R\$ 107.803,08) e Barra de São Francisco (R\$ 96.300).

Os locais mais frequentados por vereadores capixabas fora do Espírito Santo citados no relatório do TCE são: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Salvador (BA), Porto Alegre (RS) e Joinville (SC).

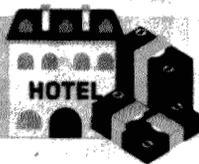


DIONE, em frente à Câmara Municipal de Sooretama: “Usam diárias como complemento de salário. É um absurdo”

GASTOS DAS CÂMARAS COM DIÁRIAS EM 2015

R\$ 1.419.583,35

AS CÂMARAS DE VEREADORES DO ESPÍRITO SANTO GASTARAM ENTRE JANEIRO E AGOSTO DESTA ANO



1º JAGUARÉ

Nº DE VEREADORES: 11

GASTOS COM DIÁRIAS EM 2015:
R\$ 272.275,09

2º SOORETAMA

Nº DE VEREADORES: 9

GASTOS COM DIÁRIAS EM 2015:
R\$ 140.700

MUNICÍPIO	GASTO
3º Santa Teresa	R\$ 124.170,20
4º Vila Velha	R\$ 107.803,08
5º Barra de São Francisco	R\$ 96.300,00
6º Mantenedora	R\$ 74.806,98
7º Marilândia	R\$ 51.894
8º São Gabriel da Palha	R\$ 38.350
9º Santa Leopoldina	R\$ 34.575
10º Colatina	R\$ 32.750
11º Pedro Canário	R\$ 26.297,22
12º Conceição da Barra	R\$ 24.600
13º Vargem Alta	R\$ 22.770
14º Presidente Kennedy	R\$ 22.250
15º Icoaraha	R\$ 20.730
16º Linhares	R\$ 20.258,53
17º Bom Jesus do Norte	R\$ 19.563,94
18º Itapemirim	R\$ 19.050
19º Alto Rio Novo	R\$ 17.458,70
20º Conceição do Castelo	R\$ 15.786,48

MUNICÍPIO	GASTO
21º Nova Venécia	R\$ 14.545,00
22º Santa Maria de Jetibá	R\$ 14.100
23º São Roque do Canaã	R\$ 13.740
24º Muqui	R\$ 13.460
25º Venda Nova do Imigrante	R\$ 13.285,82
26º Itarana	R\$ 11.070
27º Rio Bananal	R\$ 9.825,28
28º Iúna	R\$ 9.750
29º São Domingos do Norte	R\$ 9.685
30º Piúma	R\$ 8.844,58
31º Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 8.260
32º Inupi	R\$ 7.850,16
33º Escoporação	R\$ 7.450
34º Água Doce do Norte	R\$ 7.050
35º Pancas	R\$ 6.935
36º Viana	R\$ 6.319,24
37º Vila Pavão	R\$ 6.231,12

MUNICÍPIO	JAN/AGO
38º Guaraperi	R\$ 6.061,08
39º Rio Novo do Sul	R\$ 5.453,10
40º Ponto Belo	R\$ 5.450
41º Pinheiros	R\$ 5.300
42º Vila Valério	R\$ 4.920
43º Aracruz	R\$ 4.274,90
44º Afonso Cláudio	R\$ 4.157,50
45º Domingos Martins	R\$ 4.030
46º Vitória	R\$ 3.936
47º Dorel do Rio Preto	R\$ 3.250
48º Ibituba	R\$ 2.900
49º Afílio Vivacqua	R\$ 2.750
50º Alfredo Chaves	R\$ 2.700
51º Mucurici	R\$ 2.700
52º Baixo Guandu	R\$ 2.250
53º Boa Esperança	R\$ 1.514
54º Ibitiraçu	R\$ 1.500
55º Itaguaçu	R\$ 1.500
56º Serra	R\$ 977,92
57º Marechal Floriano	R\$ 960
58º São Mateus	R\$ 551,82
59º Muniz Freire	R\$ 500
60º Alegre	R\$ 420,15
61º Divino de São Lourenço	R\$ 398,22
62º Águia Branca	R\$ 360
63º Ibitirama	R\$ 150
64º Fundão	R\$ 78,24
65º Anchieta	sem gasto
66º Apiaçá	sem gasto
67º Brejetuba	sem gasto
68º Cariacica	sem gasto
69º Castelo	sem gasto
70º Governador Lindenberg	sem gasto
71º Guacuí	sem gasto
72º Jerônimo Monteiro	sem gasto
73º João Neiva	sem gasto
74º Laranja da Terra	sem gasto
75º Marataizes	sem gasto
76º Mimoso do Sul	sem gasto
77º Montanha	sem gasto
78º São José do Calçado	sem gasto

Sem controle em Sooretama

“A Câmara de Sooretama não exige comprovantes de gastos das diárias.” Foi o que admitiu o presidente da Casa, o vereador Eraldo de Oliveira Gomes (PMDB).

O presidente afirmou que o Legislativo do município do Norte capixaba não tem um orçamento anual para gastos com diárias.

Segundo Eraldo, vereadores e servidores solicitam a diária para realizar uma viagem, justificando a finalidade, e não precisam apresentar notas fiscais ao retornar.

“Geralmente, as viagens são para a realização de cursos em outros estados. Tanto vereadores quanto os servidores têm direito a solicitar as diárias. Depois, eles apresentam um mapa de viagem. Não temos orçamento anual específico para isso e também não é preciso apresentar nota fiscal”, reconheceu.

Eraldo ainda contou que a maio-

ria das viagens é feita de carro, mesmo para outros estados.

Já segundo o presidente da Câmara de Jaguaré, Elizeu Ribeiro de Souza (SD), o que aumenta os gastos com diárias são os valores.

“Uma diária fora do Espírito Santo custa R\$ 875. Se cinco pessoas vão fazer um curso fora, em um dia elas consomem R\$ 4.375. Estamos lutando para reduzir esses valores”, declarou.

Bruno Henrique de Souza (PV), presidente da Câmara de Santa Teresa, alegou que o gasto com diárias subiu porque aumentou também o número de vereadores, que antes eram nove e agora são 11. Ele, porém, afirmou que os gastos estão dentro do orçamento.

Já o presidente da Câmara de Barra de São Francisco, Juvenal Calixto Filho (PPS), não atendeu às ligações da reportagem.



ERALDO admite que não exige de vereadores nota fiscal para comprovar os gastos

Empresa anuncia ampliação

Parque industrial da Tubos Soldados Atlântico, na Serra, vai receber investimento de R\$ 89,4 milhões em obras de expansão

Fais de Hollanda

O setor da indústria de óleo e gás no Estado terá injeção de R\$ 89,4 milhões até 2018. O novo fôlego virá com a ampliação do parque industrial da Tubos Soldados Atlântico (TSA), em Capapina, na Serra. A corporação produz tubos de aço petrolíferos para offshore. O anúncio é do diretor-presidente da TSA, Paulo Barcelos.

Com a ampliação do parque industrial, todo o processo de fabricação dos tubos será feito em Ca-

rapina. Hoje, segundo Paulo, após a fabricação do tubo de 12 metros de comprimento, o produto ainda tem de passar por outras empresas para ser ampliado para 24 metros.

“Trabalhamos o conceito de ‘One Stop Shop’, que seria uma única parada. Vamos enxugar a logística criando um centro integrado de produção”, destaca Paulo.

Ao todo, a ampliação será feita em três etapas, sendo que cada uma deve durar 12 meses. A primeira começou este mês e é realizada na área da TSA, no polo industrial Piracema. O término será entre junho e julho de 2016 e o investimento é de R\$ 13,4 milhões.

Na segunda etapa, em 2017, serão investidos mais R\$ 28 milhões. E na última serão injetados R\$ 48 milhões, com conclusão prevista para 2018. A previsão de faturamento é de R\$ 203 milhões. A área total de construção será de 60 mil m².

“Durante cada etapa do proces-



PARQUE INDUSTRIAL da Tubos Soldados Atlântico (TSA): ampliação começou este mês e deve terminar em 2018

so vamos atender pedidos nacionais e internacionais e entre nossos alvos estão o Brasil e a costa africana, que tem potencial de exploração offshore”, destacou Paulo Alencar.

E completou: “A crise é passa-

“É uma forma de escoar a produção industrial. Serão 20 quilômetros com início de construção até o final do ano”

Audifax Barcelos, prefeito da Serra

geira e a retomada do crescimento no País será em 2016. Os pedidos pelo mundo vão aumentar na área de pré-sal e offshore”.

O prefeito da Serra, Audifax

DIVULGAÇÃO



Barcelos, afirmou que as obras do contorno do Mestre Álvaro vão ajudar na logística da TSA. “É uma forma de escoar a produção industrial. Serão 20 km com início de construção até o final do ano”.

A expansão do parque industrial da TSA permitirá a criação de 71 empregos diretos e pelo menos 14 indiretos. Há chances para os cargos de engenheiros mecânico e elétrico, com salários de R\$ 10 mil, e também para técnicos em química e contabilidade, profissionais de limpeza, entre outros. O processo seletivo será anunciado mais próximo da contratação, o que deve ocorrer a partir do ano que vem.



UNIVERSIDADE
VILA VELHA

VEST
LIVV-ES
9616

Inscreva-se já:
vestibular.uvv.br

Seja Infinito

Crédito Universitário:



Financiamento:



Bolsas:

VALOR
VIÁVEL



ProUni

1º lugar geral em empregabilidade

Emendas vão garantir 199 milhões ao Estado

Recursos da União serão aplicados ao longo do ano que vem nas áreas de saúde, educação, pesquisa e infraestrutura

Marcos Rosetti
BRASÍLIA

Emendas individuais apresentadas ao Orçamento da União para 2016 pelos três senadores e 10 deputados federais do Espírito Santo vão garantir mais R\$ 199 milhões para o Estado no ano que vem.

No início do mês, emendas de bancada entregues à Comissão Mista de Orçamento (CMO) já haviam assegurado R\$ 1,4 bilhão para diversas obras, inclusive construção de barragens.

Cada parlamentar pode indicar por ano R\$ 15,3 milhões em emendas ao orçamento da União, que raramente paga 100%. Mas como trata-se de Orçamento Impositivo, a emenda será quitada na totalidade. Os recursos vão direto para os municípios, para o governo do Estado e para unidades de saúde e educação.

Verbas para combater a crise hídrica no Espírito Santo foram priorizadas também nas emendas individuais. Mas o setor de saúde recebeu o maior volume de recursos: 50% do total.

O deputado Jorge Silva (Pros), por exemplo, indicou R\$ 500 mil para a construção de um novo Instituto Médico Legal em São Mateus, enquanto o deputado Max Filho (PSDB) destinou R\$ 600 mil para a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) realizar pesquisas sobre os efeitos do pó preto



PESQUISADORES da Ufes vão avaliar os efeitos do pó preto

na saúde da população capixaba. “Hoje quem morre em São Mateus precisa ir para o IML de Colatina ou Linhares. Mas a maior parte dos meus recursos visa ajudar os municípios”, explicou Silva.

Os recursos para a Ufes realizar pesquisas sobre o pó preto, segundo Max Filho, visam atender “um pedido do Movimento Contra o Pó Preto. As pesquisas serão feitas pe-

la instituição de ensino”.

Presidente da Comissão Mista do Orçamento, a senadora Rose de Freitas (PMDB) destinou recursos para saúde, agropecuária, infraestrutura, esporte e política de igualdade para as mulheres. Sua maior emenda, no valor de R\$ 4,5 milhões, foi para permitir investimentos em unidades de atenção especializada em saúde.

Dinheiro até para outro estado

Corregedor da Câmara, o deputado Carlos Manato (SD) apresentou emenda no valor de R\$ 3,4 milhões para as unidades básicas de saúde no Espírito Santo, e outra de R\$ 1 milhão atender as unidades da Santa Casa de São Paulo.

Sua assessoria explicou o fato dele ter ajudado outro estado em função de compromisso assumido pela Frente Parlamentar da Saúde que ele integra. O deputado é médico.

Já o deputado Marcus Vicente (PP) indicou recursos para Apaes e Associações Pestalozzi, e no item proteção social para Cachoeiro de Itapemirim, Santa Maria de Jetibá, Ibraçu, João Neiva, Água Doce do Norte, Colatina e Vitória.

O deputado disse que, apesar da crise econômica, acredita no pagamento das emendas. “O Orçamento é impositivo. O governo tem que cumprir. Na verdade, estamos ajudando o governo a garantir saúde.

educação, proteção social e infraestrutura para a população”, disse Marcus Vicente.

Outro deputado, Sérgio Vidigal (PDT), apresentou 12 emendas, sendo seis para a Serra. Foram destinados recursos para educação nos bairros de Fátima, Campinho da Serra e Vista da Serra II, além de R\$ 1 milhão para o Hospi-

tal Dório Silva.

Para cidade Pomar e Carapebus, o deputado destinou verba para unidades de saúde. “O critério que adotei para distribuir meus R\$ 15 milhões foi atender aos prefeitos”, explicou ele.

O petista Helder Salomão apresentou 26 emendas, sendo duas para Cariacica: para unidades de saúde, de R\$ 690 mil, e para saúde bucal, de R\$ 100 mil.

Ele explicou que outras emendas suas, denominadas “emendas guarda-chuva”, podem remanejar recursos para Cariacica durante o cumprimento do Orçamento.

O deputado Lelo Coimbra (PMDB), por sua vez, apresentou 14 emendas. Nenhuma para Vitória. Disse que não foi procurado pelo prefeito Luciano Rezende.

A maior emenda de Lelo, no valor de R\$ 3 milhões, foi para promover investimentos no setor agropecuário



HENRIQUE MEIRELLES

Realismo grego

Os desdobramentos da crise global seguem gerando consequências políticas, desta vez na Argentina, onde as eleições apontam para o fim do modelo intervencionista dos últimos anos, já que a maioria dos eleitores votou por mudança de rumo. Mas é na Grécia que essas transformações tiveram uma das trajetórias mais dramáticas e esclarecedoras.

Anos de baixa produtividade com a economia engessada por regras complexas e ineficientes e gastos públicos crescentes e insustentáveis levaram o país à beira do colapso econômico.

A maior parte da população, porém, rejeitou as reformas necessárias e elegeu o partido radical Syriza, que propunha a manutenção do modelo vigente. Faltou combinar com os que podiam bancar a conta – os outros países da Zona do Euro.

O novo governo logo teve de enfrentar a realidade de negociações duríssimas. As condições exigidas pelos europeus para financiar a Grécia foram consideradas inaceitáveis pelo governo do premiê Alexis Tsipras.

Em resposta, ele convocou um referendo sobre a proposta, defendeu sua rejeição e ganhou a votação. Tsipras então voltou a negociar, mas encontrou posição ainda mais dura dos europeus.

Agora começa a parte interessante da história. Ao perceber que a Europa não recuará, Tsipras aceitou fazer as reformas exigidas, o que gerou enorme insatisfação em seu partido e queda na aprovação do seu governo. Foi quando entrou a coragem política do premiê.

Ele renunciou, chamando novas eleições, e fez campanha defendendo o pacote de reformas. Tsipras agora pedia um novo

mandato para aplicar as medidas exigidas por Berlim e Bruxelas sob o argumento de que aquele era o melhor acordo possível.

Ele foi sincero com os gregos, pois a alternativa seria a saída do euro e uma crise muito maior.

Tsipras venceu a nova votação, terceira vitória em nove meses, e recebeu mandato oposto ao do referendo ocorrido pouco tempo antes. A Grécia agora promove um plano de reforma radical do

Tsipras tentou manter uma política insustentável, não conseguiu, reconheceu o fato claramente e recebeu mandato dos eleitores

Estado, abertura da economia e dos mercados, modernização de normas, redução de despesas insustentáveis, tudo colocado claramente na eleição por um líder popular.

Tsipras tentou manter uma política insustentável, não conseguiu, reconheceu o fato claramente e recebeu mandato dos eleitores para tomar outra rota.

O grande drama grego nos ensina que a trajetória do processo decisório ou o estilo da liderança podem variar dependendo do momento e da cultura do país, mas o importante é apresentar à população propostas claras e objetivas para resolver os problemas, evitar medidas pontuais tipo colcha de retalhos e adotar um modelo completo e coerente de reformas para crescer de forma sustentável e duradoura.

HENRIQUE MEIRELLES é ex-presidente do Banco Central

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

Hypermarchas lucra 75,4 milhões no 3º trimestre

SÃO PAULO

A Hypermarchas encerrou o terceiro trimestre de 2015 com lucro líquido de R\$ 75,4 milhões, resultado 36,5% menor do que o apurado em igual intervalo do ano passado, quando lucrou R\$ 118,8 milhões. O Ebitda ajustado no período cedeu menos na mesma comparação, 2,9% de R\$

286,3 milhões em 2014 para R\$ 277,9 milhões em 2015.

RESULTADO

Segundo informe de resultados, a receita líquida da companhia cresceu 11,1% e totalizou R\$ 1,319 bilhão no período de julho a setembro. Trata-se do maior resultado já alcançado pela empresa neste trimestre.



DÓRIO SILVA: investimentos



JULGAMENTO no STF, que tirou da Lava a Jato os desdobramentos não referentes ao escândalo da Petrobras

FATIAMENTO DE PROCESSOS

Juristas descartam risco a investigações

Para especialistas, a retirada de processo das mãos do juiz Sérgio Moro é tecnicamente correta e não prejudica apuração na Lava a Jato

Eduardo Alencar
Pedro Callegario

A mudança nas investigações do suposto caso de corrupção na EletroNuclear não vai atrapalhar o julgamento do caso, na avaliação de especialistas capixabas. A estatal é alvo da Operação Lava a Jato, e o caso deixará de ser analisado pelo juiz Sérgio Moro, em Curitiba, e irá para a Justiça Federal do Rio, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki.

Na decisão, tomada na quinta-feira, o ministro considerou que Moro não tem competência territorial para continuar no processo, pois a estatal é sediada no Rio.

Para o advogado Raphael Câmara, a decisão de Zavascki foi acertada. Ele destacou que o crime deve ser investigado no lugar onde aconteceu e que "não se pode considerar que há juízes melhores que

outros para julgar o caso".

"Não há prejuízo para o processo. O Ministério Público Federal é o mesmo, e há uma sintonia entre o órgão. A defesa será a mesma, e o Poder Judiciário também. Não se pode achar que só um juiz pode julgar o caso", ponderou Câmara.

O advogado eleitoral Marcellus Ferreira Pinto também defendeu o fatiamento do caso. Para ele, a decisão não vai trazer prejuízos às investigações.

"Técnicamente, a decisão foi perfeita. As competências têm de ser repartidas. Os atos determinados pelo juiz Sérgio Moro serão integralmente aproveitados. A competência não é apenas do juiz que começou a apuração, mas também

de um juiz que atue no local onde ocorreram os fatos", declarou.

Já o advogado constitucionalista Caleb Salomão Pereira afirmou que o STF manteve o princípio da legalidade, ou seja, de levar o processo ao local de origem. "O que me parece é que o Supremo aplicou os princípios legais", destacou.

A decisão de Zavascki guarda semelhança com outra tomada pelo ministro, em setembro. Na época, ele decidiu, quanto às investigações que envolvem o Ministério do Planejamento e a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que o processo não teria relação com as fraudes apuradas na Operação Lava a Jato.

Ele é relator, no STF, dos inquéritos derivados da Lava a Jato.

ENTENDA

Desmembramento do processo

Fatiamento

- ▶ O TERMO é usado quando um processo maior é desmembrado em partes.
- ▶ VÁRIOS FATORES são analisados para o fatiamento, como o local onde os fatos apurados ocorreram.
- ▶ NO CASO DA ELETRONUCLEAR a sede da empresa está no Rio de Janeiro e, por isso, o caso será transferido da

Justiça Federal de Curitiba para a Justiça Federal do Rio.

- ▶ TODAS as provas que têm relação com o processo são enviadas ao juiz que vai cuidar do caso.
- ▶ O MAGISTRADO ainda poderá solicitar os procedimentos que entender necessários para a coleta de mais material sobre o caso.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS



"A decisão foi acertada. O crime deve ser investigado no lugar onde ocorre. Não haverá prejuízo ao processo"

RAPHAEL CÂMARA, advogado



"A decisão é perfeita. Esta justiça ao que diz a nossa Constituição. O que foi apurado pelo juiz Sérgio Moro não será perdido"

MARCELLUS FERREIRA PINTO, advogado



"O STF não seguiu o princípio da legalidade, mas que manter a relação do local onde ocorreu o crime não prejudica o processo"

CALEB SALOMÃO PEREIRA, advogado

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Comitê de controle deve continuar

O Comitê de Controle e Redução de Gastos – criado pelo governador Paulo Hartung em seu segundo dia de governo, e que funcionaria até o final do ano –, deve ser prorrogado.

Pelo menos se depender da secretária de Estado da Fazenda, Ana Paula Vescovi: "Vamos fazer uma proposta ao governo para fortalecer e aprimorar as funções do comitê e levar a uma discussão pública. É importantíssimo o papel do comitê para uma pedagogia melhor dos gastos do governo."

Além da secretária, fazem parte do comitê, criado por decreto, os secretários de Estado de Governo, Ângela Silveiras; de Economia e Planejamento, Regis Mattos; e de Gestão e Recursos Humanos, Sandra Helena Bellon.

Entre as medidas que o comitê propôs e acompanhou estão: redução de comissionados e temporários, diminuição de gastos com passagens e diárias; e revisão de contratos.

* * *

Cadastro biométrico

Eleitor de Vitória que ainda não fez o agendamento para o cadastramento biométrico e pretende fazer ainda este ano é bom se apressar.

No cartório de Jardim Camburi há poucas vagas para novembro. No da Enseada do Suá, agendamento só para dezembro. O cadastro vai até 27 de março e o eleitor deve levar documento e comprovante de residência.

Mulheres contra Cunha

Campanha na internet chamada "Mulheres contra Cunha - #NãoAo-PL5069" marcou, para o próximo domingo, protesto contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha.

A ideia é protestar contra projeto do deputado que obriga a mulher, vítima de estupro, a registrar boletim de ocorrência antes de ser atendida por um médico e evitar possível gravidez.

* * *



Aplicativo do vereador

O vereador de Vitória Davi Esmael lançou um aplicativo, com seu nome, para smartphones Android e iPhone. Por ele, os moradores da capital poderão enviar demandas do seu bairro. O pedido vai virar documento e será registrado na prefeitura. O app está disponível na Apple Store e Google Play.

Projeto para "propagar a Jesus Cristo"

Tramita na Câmara de Anchieta projeto do vereador Geovane Meneguelle que quer instituir um dia para "propagar a Cristo". A matéria institui o Dia Municipal da Celebração Cristã sempre no primeiro sábado de setembro.

Ele justifica que a data vai juntar evangélicos e católicos para "celebrar a Cristo, independente de religião".

O projeto ainda será votado em plenário.

* * *

Prefeito não pode baixar o seu salário?

Vereadores da Serra que votaram contra a redução de 20% do salário do prefeito Audifax Barcelos – de R\$ 15.752 para R\$ 12.601 – disseram que o projeto é inconstitucional e que o prefeito pode enfrentar uma ação na Justiça. "Muitos servidores têm o subsídio atrelado ao salário do prefeito. São auditores, procuradores que terão de baixar o salário também. Só que a Constituição diz que o vencimento do servidor público é irredutível", disse Gideão Svensson.

GALERIA

DEPOIS DA REFORMA

Após passar por pintura, troca de telhado, jardinagem e limpeza geral, foi inaugurado, na quinta-feira, o Departamento de Polícia Militar de Nova Venécia.

silia ao apresentar o Programa Vida Saudável e o desafio dos 21 dias, implantado aqui. Secretários de outros estados disseram que vão copiar.

ARTICULAÇÕES EM FUNDÃO

O PSC de Fundão filiou o ex-secretário de Educação Gilton Ferreira e vai apostar nele para a prefeitura.

DISPUTA EM VILA VELHA
O ex-vereador e ex-vice-prefeito de Vila Velha Mauricio Gorza, que é engenheiro, é a aposta do PMDB para disputar a prefeitura da cidade.

DANDO EXEMPLO

O secretário estadual da Saúde, Ricardo de Oliveira, fez sucesso em Bra-

LIDER
O vereador da Serra Raul Cesar Nunes foi eleito semana passada para liderar a Rede na Câmara da cidade.

Novas disciplinas nas escolas públicas

Construção de escolas e projetos para ajudar ao aprendizado são outras novidades para 2016 nas redes municipais e estadual

Jelly Kalle

Com a intenção de aperfeiçoar o aprendizado dos alunos e dar oportunidade para mais crianças e adolescentes tenham acesso à educação, as prefeituras da Grande Vitória e a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) preparam novidades para o próximo ano letivo.

Entre as melhorias, estão a construção e reforma de escolas, criando novas vagas na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio, novos projetos e disciplinas, como os grêmios escolares.

A secretária de Educação da Terra, Vera Castiglioni, afirmou que serão abertas 1.670 novas vagas na educação infantil no próximo ano letivo nos bairros Quarta Bela, Vista do México, Cidade Continental, São Diogo, Nova Carapina, Lagoa de Jacaraípe, Gaivotas e Colina de Laranjeiras.

Em Vitória, a prefeitura informou que haverá a entrega de quatro creches para 2016: em São Pedro (200 novas vagas), Itararé (380 novas vagas), Tabuazeiro (540) e m Jaburu (280).

Em Vila Velha, estão sendo realizadas reuniões com diretores de escolas, gestores e coordenadores das diversas áreas da educação para elaborar o planejamento para 2016. Há revisão de novas escolas para o ano que vem, sendo uma creche em Balneário Ponta da Fruta, com 600 vagas, e duas escolas de ensino fundamental, cada uma com 1.000 vagas.

A secretária de Educação de Caiacica, Beatriz de Oliveira, contou que vai implantar a disciplina de empreendedorismo em sete escolas vai incentivar a criação de grêmios escolares em todas as instituições.



“Inovações são bem-vindas”

A estudante Sara Torquato, 17, aluna do 3º ano da Escola Estadual Marinete de Souza Lira, na Serra, acredita que a rede pública tem capacidade para preparar os alunos para enfrentar o vestibular.

“A escola peca em infraestrutura. Poderia ter laboratórios de informática, química ou biologia, mas é o tipo de escola que está sempre aberta para o que precisarmos. Inovações são sempre bem-vindas”, disse.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, afirmou que fará um “Pré-Enem” moderno para os alunos, com tecnologia — uma plataforma on-line, com materiais de estudos. “Vamos ampliar a Escola Viva em 2016. Já começamos um edital para analisar empresas com prédios para alugar ou

vender prédios escolares”, disse. “Estamos avaliando Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana, além de Cachoeiro de Itapemirim e Colatina. E onde houver disponibilidade, vamos implantar de três a cinco escolas. Isso será decidido até o final do ano, antes das matrículas da rede”, acrescentou.

tivadas a criar grêmios estudantis.

Vila Velha

➤ HÁ PREVISÃO de novas escolas para o ano que vem: Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei) em Balneário Ponta da Fruta, com 600 vagas; Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) em Balneário Ponta da Fruta; 1.000 vagas; e Umef em Cobiândia, com 1.000 vagas.

Serra

➤ HÁ INTENÇÃO de implantar um projeto de robótica educacional. Além disso, 7 Cmeis serão inaugurados para o ano letivo de 2016 nos bairros: Quarta Bela, Vista do México e Cidade Continental, cada um com 120 vagas; São Diogo (350) e em Nova Carapina,

Lagoa de Jacaraípe, Gaivotas, Colina de Laranjeiras, cada um com 240 vagas. ➤ NO ENSINO fundamental, serão três escolas, sendo duas ampliadas: Barcelona, com 960 vagas; Central Carapina (535) e Serra-Sede (235).

Sedu

➤ NA REDE pública estadual, alunos do 3º ano do ensino médio vão contar com uma plataforma on-line, com materiais de estudo que vão ficar disponíveis para acesso via on-line. ➤ A INTENÇÃO é ampliar o Escola Viva — com aulas em tempo integral — com a criação de pelo menos mais três unidades para 2016, abrindo vagas para 1.500 alunos.

Fonte: Sedu e prefeituras consultadas.

TANIA ZAGURY

TANIA@TANIAZAGURY.COM.BR



Muito além do saber

Pior do que não saber é pensar que sabe. E parece crescer o número de pessoas que, nada tendo estudado, lido ou se informado sobre um assunto, técnico ou científico, discute a respeito com a intransigência de quem desconhece a própria limitação. Como está distante o tempo em que quem mais sabia, declarava, como Sócrates, apenas sei que nada sei!

Só quem estuda muito é capaz de perceber o quanto há ainda por se descobrir e aprofundar. Só quem respeita o conhecimento, se coloca com humildade frente ao saber acumulado nas diferentes. Por outro lado, ignorar um assunto não torna ninguém inferior a quem o conhece.

No entanto, quem se dá o direito de discutir obstinadamente o que não estudou, sofre pelo menos uma grave consequência: torna impossível a si próprio aprender, já que se considera doutor no que ignora. E essa postura não é privilégio de quem tem escassa formação, absolutamente.

Há muita gente que, justamente por ter boa formação em um campo, se considera doutor em todos os demais... E há ainda os que estão imbuídos da ideia de que tudo é questão de opinião. É a era do achismo!

Não é por acaso que, outro dia, estava eu num táxi, quando o motorista, olhando o céu carregado de nuvens escuras, me perguntou: Sabe por que é que em certos lugares há enchentes, e em outros não cai uma gota d'água?

Meio distraída, falei algo sobre desmatamento, poluição, etc. Foi quando percebi que a pergunta era apenas pretexto para que me explanasse a “sua teoria”.

Muito entusiasmado, me perguntou se eu sabia que a Terra, nosso planeta azul, se move. Confirmei; ao que completou, todo orgulhoso: “É! Ela vai indo, vai indo, para cá, para lá, daí que, às vezes, para num lugar que tem muita nuvem, e chove; outras vezes, para em um que

não tem nuvem, e pronto! Seca tudo! Nem sempre ela acerta onde parar...”

Minha visível perplexidade foi interpretada como encantamento diante de tão notável teoria; o que resultou em nova e minuciosa explicação!

Mantive-me calada, incapaz de replicar, já imaginando a Terra, como volúvel senhorita, passeando indecisa pelas galáxias, até que, intencionalmente, decide parar aqui ou acolá, sem a mínima consideração conosco, infelizes terráqueos, submetidos à sua fúria e indecifrável vontade, o que nos conduz a secas excruciantes ou a enchentes avassaladoras.

Não sei dizer ao certo, mas imagino que tenham sido meus olhos arregalados, que o tenham feito indagar se eu sabia de algo mais a respeito. Respondi que sim, sabia; mas advertindo de que não era exatamente dentro da mesma versão que me revelara.

Tentei então explicar de forma simples, os movimentos da terra, ressaltando que não era “minha” teoria, e sim, estudo comprovado por cientistas. “Sou mais a minha!”. Disse-me com total convicção, depois que terminei.

Mas já o fez meio que de si para si. E emudeceu. Senti que decepcionara meu interlocutor ao não aceitar com alegria suas explicações sobre clima... Por isso, calei-me também. Afinal, como competir com o sonho? E para quê, não é mesmo, se tudo são opiniões?

*Filósofa, professora adjunta da UFRJ, escritora, autora de “O Professor Refém”, entre outros.

O QUE VEM POR AI

Itória

HAVERÁ A ENTREGA de quatro Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) em 2016: em São Pedro, com 200 novas vagas; Itararé, com 380 novas vagas; Tabuazeiro, com 540 vagas; e em Jaburu, 280 vagas.

Cariacica

HAVERÁ ampliação das salas de recursos multifuncionais. Atualmente, são 25 salas de Atendimento Educacional Especializado. Esse número passará para 34. As salas são utilizadas por profissionais especializados em desenvolver o potencial de alunos com deficiência.

HAVERÁ ainda a disciplina de empreendedorismo em 7 escolas. Outra novidade é que as escolas serão incen-